

O ALUNO SURDO NO ENSINO REGULAR E NO ENSINO ESPECIAL: UM OLHAR SOBRE O TEXTO SURDO

Aline Abade dos Reis
alineabade@gmail.com.br

Neste trabalho foi realizada uma pesquisa sobre a escrita dos alunos surdos no ensino regular e especial.

Para isto, foram escolhidas duas escolas da Região Metropolitana de São Paulo. Ambas as escolas são públicas, municipais e localizadas em uma região periférica da cidade, porém uma é de Ensino Especial e outra de Ensino Regular. As turmas trabalhadas foram as 6^a séries, que geralmente em turmas de alunos ouvintes, já possuem algum conhecimento do que é texto e como fazer um texto. Os sujeitos da pesquisa são alunos surdos profundos que nunca ouviram. No caso da Escola Especial, os sujeitos deveriam ter tido toda a sua educação em LIBRAS e na Escola Regular, este critério não precisava ser seguido. Foram recolhidos textos produzidos em sala de aula por estes alunos para que a análise fosse feita.

A metodologia empregada para a análise do material foi a qualitativa, em que foi realizada uma leitura cuidadosa dos textos escritos pelos alunos surdos e levantadas características marcantes na escrita deles em Língua Portuguesa. A fundamentação teórica utilizada para a análise destas características foi baseada nas obras de Koch (2004), Fávero (2005), Batista & Costa (2003) e Copa & Rego (1999). Além desta fundamentação, foram utilizadas obras de autores que definem o que é a linguagem e qual o seu papel nos processos comunicativos e também definições sobre o que é a surdez, quem é o sujeito surdo e quais as características da LIBRAS.

Os objetivos deste estudo foram:

1. Analisar textos escritos de alunos surdos, observando seus aspectos formais, desenvolvimento e características da escrita de alunos surdos;
2. Comparar a escrita dos alunos surdos que estudam em Escolas Especiais e fazem uso de LIBRAS para sua comunicação,

com os alunos de Escolas Regulares que não fazem uso da Língua de Sinais.